

SUZANIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ: Avenida Jaguari, 309 - Boa Vista - Suzano - SP - CEP: 08693-010

CNPJ: 71.915.334/0001-33 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 672.009.729.110

FILIAL: Av. Pedro da Cunha A. Lopes, 450 - Perobal - Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08584-584

CNPJ: 71.915.334/0004-86 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 379.145.494.114

TELEFONE: (11) 4749-4677

E-MAIL: sergio@suzanil.com.br



Última revisão: 26/01/2024

FDS - SULFATO DE ALUMÍNIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Sulfato de Alumínio

Outros nomes

Sulfato de alumínio sólido, sulfato de alumínio isento granulado, sulfato de alumínio isento refinado.

Nomenclatura IUPAC: Trissulfato de dialumínio (dialuminum trisulfate)

Principais usos

Tratamento de água, floculante, controlador de pH, agente desodorizante, retardador de fogo, espuma extintora de fogo, mordente, catalisador.

Empresa:

SUZANIL Produtos Químicos Ltda

Av. Pedro Cunha Albuquerque Lopes, 450 – Perobal

CEP 08584-584 - Itaquaquecetuba

FONE:(011) 4749-4677 / FAX:(011) 4749-2969 e-mail: vendas@suzanil.com.br

Telefone PróQuímica Abiquim: 0800-118270 (**discagem direta gratuita**)

02– IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Produto não classificado como perigoso pelo sistema de classificação utilizado.

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O material não possui outros perigos.

Elementos apropriados para rotulagem

Recomendações de Prevenção:

Lave as mãos após o manuseio do produto.

Durante o manuseio do produto não beba, coma ou fume.

Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto.

Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio.

Armazene o produto em local adequado.

Em caso de emergência, proceder conforme indicações da FISPQ.

03– COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Não apresenta componentes que contribuam para o perigo.

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova a pessoa exposta para local ventilado.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Contato com os olhos

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve este documento.

Ingestão

Não induza o vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e Tardios

Não são esperados sintomas e efeitos após exposição ao material.

Notas para o médico

Se necessário, forneça tratamento sintomático.

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

O sulfato de alumínio não é combustível e sua poeira não forma atmosfera explosiva.

Meios de extinção

Use extintores de PQS, CO₂, ABC, água pressurizada ou espuma resistente ao álcool, conforme a classe e extensão do fogo. O sulfato de alumínio não reage quimicamente com esses produtos de extinção.

Perigos específicos da substância ou mistura

Quando exposto a altas temperaturas, o sulfato de alumínio se decompõe com a formação de gases tóxicos, asfixiantes e/ou corrosivos – SO₂ e/ou SO₃. Esse último, reage com a água formando névoa de ácido sulfúrico. Quando o produto estiver confinado em containeres, resfrie lateralmente os recipientes. Mantenha-se sempre longe do produto quanto envolto em chamas. Combata o fogo de uma distância segura; se precisar utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Não permita a entrada de água no interior dos recipientes e/ou no interior das embalagens. Água contaminada com o produto deve ser mantida confinada de forma a não alcançar bueiros, cursos d'água ou o solo nu.

Medidas de proteção à equipe de combate a incêndio

Combater ao fogo com o vento pelas costas. Utilizar equipamentos de proteção individual adequado à extensão do incêndio. Usar, se necessário, equipamento autônomo de respiração com pressão positiva. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem proteção limitada a produtos químicos. Remova os recipientes/embalagens da área de fogo se isso puder ser realizado com segurança.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

O sulfato de alumínio no estado sólido, na forma pó ou granulada, pode ser manuseado de forma segura quando observados os cuidados recomendados. Não oferece risco ao meio ambiente no caso de derramamento ou vazamento, exceto quando sobre cursos d'água. Nesse caso oferece risco agudo ao ambiente aquático. O derramamento sobre superfície úmida pode torná-la lisa e escorregadia.

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência – segurança pública Não entre em contato com o produto! Como ação imediata de precaução, isole a área conforme a extensão do derramamento ou vazamento.

No caso de derramamento ou vazamento de grande quantidade em locais públicos, isole a área num raio de 25 metros e ligue para os telefones constantes da documentação de transporte. No caso de derramamento ou

vazamento em ambientes fechados, o isolamento da área deve ser o suficiente para impedir que pessoas não autorizadas entrem em contato com o produto. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar os equipamentos de proteção individuais adequados constantes da Seção 8 desta FISPQ para impedir qualquer contaminação da pele, olhos, respiratória ou roupa.

Precauções ao meio ambiente

Não permitir que o produto entre em contato com cursos d'água.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Criar barreiras de contenção se o produto puder escoar na direção de cursos d'água. Utilizar meios de raspagem ou varredura para facilitar a remoção do derramado. Podem ser utilizados enxadas, pás, vassouras ou equipamentos mecanizados que possam executar a tarefa de amontoar, carregar ou aspirar o produto derramado. Deve-se evitar a formação de poeira do produto. O produto recuperado de derramamentos ou vazamentos deve ser avaliado por profissional qualificado quanto ao seu destino final (utilização, devolução ao fabricante ou disposição em aterro industrial).

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas; Utilizar os EPI's indicados na Seção 8 desta FISPQ; Minimizar a liberação do produto para o meio ambiente; Mantenha limpa e ventilada a área de armazenamento; Não comer, beber ou fumar nas áreas de armazenamento e de trabalho com o produto; Lavar as mãos após o manuseio; Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro

Mantenha o local limpo, ventilado, bem iluminado e protegido contra umidade.

Incompatibilidade

Produto incompatível com oxidantes enérgicos, ácidos e bases fortes; Incompatível com vapores ácidos ou alcalinos; O produto não é combustível e não gera atmosfera explosiva; Pode ser corrosivo quando úmido; Deve ser evitado o contato com superfícies metálicas.

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional:

Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao material.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.

Proteção respiratória:

Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do material. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Sólido.

Odor e limite de odor: Não disponível.

pH: Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: Não disponível.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade: Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: Não disponível.

Solubilidade(s): Solúvel em água.

Coefficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível.

Temperatura de autoignição: Não disponível.

Temperatura decomposição: Não disponível

Viscosidade: Não disponível.

Outras informações: Não aplicável.

Característica da partícula: Não disponível

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.

Estabilidade: Estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao material.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas.

Materiais incompatíveis: Não são conhecidos materiais incompatíveis.

Produtos perigosos da decomposição:

Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Não é esperado que apresente toxicidade aguda.

Corrosão/irritação à pele:

Não é esperado que provoque irritação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Não é esperado que provoque irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única:

Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida:

Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade: Não é esperado que apresente ecotoxicidade.

Persistência e degradabilidade:

Não é esperado que apresente persistência e degradabilidade.

Potencial bioacumulativo:

Não é esperado que apresente alto potencial bioacumulativo.

Mobilidade no solo: Não determinada.

Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais

13– CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Produto:

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produto: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:

Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas: Transporte em águas brasileiras.- Normas de Autoridade Marítima:

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material.

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional):

IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code(Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.

OACI (Organização da Aviação Civil Internacional)

Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo):

DGR - *Dangerous Goods Regulation* (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Perigo ao meio ambiente

O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte aéreo.

Medidas e condições específicas de precaução: Não aplicável.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:

Consultar regulamentações:

Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006.

Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15– REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019.

Norma ABNT-NBR 14725.

Norma Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Previdência..

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

Como todo produto químico, o sulfato de alumínio deve ser manuseado por pessoal devidamente treinado, trajando os equipamentos de proteção adequados e supervisionados por profissional legalmente habilitado.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2023.

Informações Complementares

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.